

RELATÓRIO ANUAL

INSTITUTO UPDATE

2024

INSTITUTO
UPDATE



POR CAROL ALTHALLER E INGRID FARIAS

UMA TRAVESSIA

2024 foi um ano de passagem para o Instituto Update.

Completando uma década de existência, nos colocamos diante do desafio — e da escolha — de dar continuidade a um projeto que nasceu com a ousadia de imaginar e praticar uma nova política. E foi justamente esse compromisso com a inovação política, por meio da articulação e da imaginação constantes, que nos guiou na transição de liderança e na reorganização interna que marcaram o ano.

Fomos em frente. Com a bússola apontando para o mesmo Sul —mas a partir de outras rotas, unindo mais vozes e pluralidades.

Em 2024, o Update passou a ser liderado por três mulheres latino-americanas com trajetórias diversas e complementares. Na bagagem, a experiência em territórios, redes e articulações regionais. E também a escuta, o cuidado e a potência da atuação coletiva.

Pela primeira vez, a equipe, espalhada por diferentes regiões do Brasil e da América Latina, se tornou inteiramente feminina e majoritariamente negra — uma expressão concreta do tipo de política que acreditamos e queremos ver no mundo lá fora.

Foi também o ano em que consolidamos uma virada de chave no nosso jeito de fazer. Ao integrar articulação, formação e produção de narrativas, fortalecemos projetos, relações e a coerência política da nossa atuação.

Estivemos em diferentes países da região (do México ao Chile e da Colômbia à Argentina, mantendo raízes no Brasil) com o objetivo de consolidar redes de mulheres que estão refundando a democracia a partir de suas próprias comunidades. Mulheres que, quando estão presentes na política, fazem a democracia ser completa — para todas e para todos.

Olhamos para a América Latina como parte de um Sul Global que pulsa, imagina e resiste. E demos início a uma nova ponte com o Caribe e o África, cientes de que há muito a aprender e cocriar nesta diáspora entre continentes irmãos.

Em meio a tudo isso, revisitamos nossa teoria de mudança e nos perguntamos, o que significa inovar politicamente num mundo polarizado e de democracias tão frágeis e incompletas. A resposta não veio como receita, mas como direção: insistir numa política cada vez mais feminista, antirracista, popular, territorial e conectada com projetos de bem viver, de acesso radical a direitos e à vida.

Fizemos isso ao reconfigurar nossas formas de gestão e rever nossas alianças. Acima de tudo, fizemos isso juntas — com as organizações parceiras, com as lideranças cujos caminhos se cruzam com os nossos, com todas as mulheres que sonham e não desistem apesar dos do racismo e sexismo, da violência política e de gênero, dos retrocessos.

Se 2024 foi um recomeço, 2025 é o momento de continuidade e afirmação. Atravessamos as águas da transição, com firmeza e afeto, e estamos prontas para navegar com ainda mais estratégia, solidez e presença nos novos desafios que estimulam nossa imaginação política.

Agora, na liderança, somos duas. A saída de Alejandra Parra, no início de 2025, marcou o fechamento de um ciclo importante, o primeiro ano de um novo projeto, que foi essencial no processo de reorganização institucional e programática do Update. Seu papel na travessia do último ano permanece como parte da história que continuamos a escrever.

Seguimos. Juntas, todas, sempre.

SUMÁRIO

- 01 DE ONDE PARTIMOS
- 02 ONDE ESTAMOS
- 03 MULHERES DO CAMINHO
- 04 PARA ONDE VAMOS:
um futuro que já começou
- 05 QUEM FAZ O UPDATE

DE ONDE PARTIMOS

Como construir democracias completas que garantam direitos e bem-viver para todas as pessoas? Essa é a pergunta que nos move.

Desde o início, o Instituto Update atua na escuta atenta e no fortalecimento de experiências políticas que emergem de contextos historicamente ignorados, desafiam os formatos estabelecidos e criam novos caminhos de ação. Mapeamos tendências, conectamos territórios, desenvolvemos pesquisas que ajudam a traduzir o que já aponta para os futuros. Acompanhamos de perto o avanço de movimentos por mais representatividade, equidade, paridade e justiça nos espaços de poder. Sobre tudo, reconhecemos a potência de quem transforma a política mesmo sem estar no centro dela.

Temos o compromisso de entender e ampliar as formas de participação política na América Latina e no Caribe para refundar os valores democráticos a partir das interseccionalidades que nos alimentam enquanto sociedade. Sabemos que a democracia não se sustenta apenas com instituições, mas com vínculos, imaginação e coragem coletiva. E que a disputa não é só por cadeiras: é também por sentidos, linguagens e pertencimentos.

É deste lugar que partimos: de uma América Latina viva, contraditória, onde mulheres cis e trans, negras, indígenas, populares, LGBTQIAPN+ e jovens seguem empurrando os limites do possível. Onde a inovação política não é uma promessa, mas uma prática cotidiana que emerge das bordas e se move com força e consistência.

Entramos na segunda década desta caminhada. Aqui, detalhamos os passos dessa trajetória tão incessante quanto renovada em projetos, encontros e aprendizados.

ONDE ESTAMOS

A. NOSSAS ENTREGAS

Em 2024, nossas áreas programáticas atuaram de forma integrada para garantir que os projetos fossem espaços vivos de formação, mobilização e disputa de imaginários. Combinamos ferramentas metodológicas, estratégias de comunicação e recursos digitais para impulsionar trajetórias políticas historicamente deslegitimadas ou invisibilizadas.

Apostamos em processos coletivos, respeitamos os ritmos dos territórios e afirmamos: a inovação política começa quando reconhecemos a política onde ela já acontece, mesmo quando não é reconhecida como tal. Nosso desafio é, assim, (re)encantar as pessoas e fazê-las (re)acreditar na política do cotidiano – na política vivida.

+REPRESENTATIVIDADE

Ampliando o acesso ao poder para transformá-lo

O programa +Representatividade se manteve como uma das principais frentes do Instituto Update para garantir a presença de mulheres negras, indígenas, periféricas e LGBTQIA+ nos espaços de decisão política.

Logo no início do ano, realizamos o Encontro por +Representatividade, em Salvador (BA), que reuniu cerca de 40 iniciativas do Norte e Nordeste – ou com atuação nacional – que trabalham pela participação política de mulheres.

Foram elas: ABGLT (Nacional), A Ponte (RJ), A Tenda das Candidatas (RJ), AMNB (Nacional), ANMIGA – Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (Nacional), ANTRA (Nacional), Auto Organização Rejane Maria (SE), Casa da Mulher do Nordeste (PE), Clima de Eleição (Nacional), COMUNEMA (PA), Comitês Antirracistas Bahia, Coalizão Negra por Direitos (Nacional), Fona-trans (Nacional), Forum Marielles (BA), Grupo de Mulheres Negras do Maranhão – Mãe Andresa, IMENA (AP), Instituto

Alziras (SP), Instituto da Mulher Negra do Piauí – Ayabás, Instituto Marielle Franco (RJ), MMCC (PA), Mulheres Negras Decidem (RJ), Nômade Tecnologias (PA), Observatório Feminista do Nordeste, Odara Instituto da Mulher Negra (BA), Rede de Mulheres Negras da Bahia, Rede de Mulheres Negras do Ceará/INEGRA, Rede de Mulheres Negras do Maranhão, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco, Rede de Mulheres Negras de Sergipe, Rede de Mulheres Negras do Nordeste, Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas (nacional), Saúde Mental na Eleição (nacional) e Vote em Negra (Nordeste).

O evento impulsionou conexões estratégicas para as eleições municipais de 2024 e promoveu o intercâmbio entre lideranças locais.

Além disso, ao longo do ano, 20 lideranças comunitárias (mulheres cis, trans, negras e indígenas) foram formadas em regiões-chave da Amazônia Legal: Macapá (AP) e Altamira (PA). Duas delas se elegeram e outras passaram a atuar em espaços de gestão nos âmbitos local, estadual e federal.

Na capital amapaense, a iniciativa foi realizada junto ao IMENA (Instituto de Mulheres Negras do Amapá) e à ANMIGA (Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade). Em Altamira, nossa parceria foi com o COMUNEMA (Coletivo de Mulheres Negras Maria Maria), o MMCC (Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade) e, novamente, a ANMIGA.

As formações abordaram desde estratégias eleitorais até os compromissos com justiça racial, de gênero e justiça climática, mostrando como as agendas da vida das mulheres, ambientais e políticas se entrelaçam nos territórios e na elaboração de um projeto de país.

Fechamos o ano com a finalização do relatório sobre o Mapeamento do Ecossistema de Incentivo à Representatividade na Política do Brasil. O estudo se deu ao longo de três anos, ao

lado de organizações como Elas no Poder e Núcleo Ypykuera. O lançamento está previsto para 2025 e trará tendências e dados consolidados sobre a atuação de mais de 140 iniciativas em todo o país.

IM.PULSA

Aprendizado político para todas, em toda parte

A Im.pulsa continuou a cumprir sua missão: democratizar o acesso à formação política e eleitoral para mulheres diversas na América Latina. Mais de 74 mil usuárias únicas acessaram a plataforma em 2024 – o que reflete a relevância dos conteúdos, a consistência das estratégias e o alcance do trabalho em rede.

Entre as ações de destaque, lançamos duas novas trilhas formativas: Justiça Climática e Comunicação em Campanhas Eleitorais e Justiça Climática e Campanhas Eleitorais Indígenas.

A plataforma gerou mais de 10 mil downloads de conteúdos, ampliando o acesso ao conhecimento em regiões onde os recursos costumam ser escassos – e onde, por isso mesmo, a presença política das mulheres é ainda mais urgente.

Em Santiago, no Chile, no evento La Colectiva, da Fundação Cidadania Inteligente, organizamos a oficina “Cartas para a Democracia Ambiental”. A ideia foi conectar ativistas e lideranças políticas da região com propostas concretas de mulheres que estão ocupando a política institucional a partir de um horizonte comum: justiça climática com equidade de gênero e raça.

Também publicamos materiais inéditos que reforçam o papel da Im.pulsa como ponte entre ativismo climático e inovação política.

O Dicionário Municipal para a Justiça Climática reúne termos e conceitos fundamentais para candidatas que queiram pautar essa agenda em suas campanhas, além de sugestões de estratégias e exemplos de atuação no contexto local.

Já o deck de cartas *Mulheres e Justiça Climática* apresenta 15 lideranças progressistas de diversas regiões do Brasil, com trechos de suas trajetórias, propostas legislativas e reflexões sobre política e clima. A ideia é que seja uma fonte de inspiração e consulta para quem pretende construir mandatos comprometidos com justiça e representatividade.

E a *Cartilha de Planejamento e Estratégia para Campanhas Eleitorais* oferece orientações práticas para estruturar campanhas fortes e conectadas com os territórios, com dicas sobre comunicação, agenda programática, mobilização, montagem de equipe e ferramentas para impulsionar candidaturas de mulheres negras, indígenas e LGBTQIAPN+.

MULHERES EM DIÁLOGO

Encontrar o que nos une para defender o que é de todas

Num cenário político marcado por polarização e retrocessos nos direitos das mulheres, o projeto Mulheres em Diálogo reforçou sua proposta de escuta e construção de linguagem comum entre mulheres de diferentes espectros ideológicos.

A pesquisa quantitativa foi realizada, em 2024, com mais de 600 mulheres de todo o Brasil, revelando percepções, consensos e divergências sobre política, moral, direitos e democracia. Os dados foram a base para um guia narrativo que está sendo desenvolvido – um material prático para organizações, coletivos e lideranças femininas construir pontes em contextos de conflito.

O projeto contou com uma equipe diversa de especialistas, incluindo pesquisadoras, jornalistas, facilitadoras e designers, garantindo um olhar multidisciplinar e interseccional para a construção das próximas fases da iniciativa.

CONECTA LATINAS

Articulação, mapeamento e rede para mover estruturas

Com o Conecta Latinas, desenhamos um novo mapa de inovação política liderado por mulheres em toda a América

Latina e no Caribe. Foram mapeadas 207 iniciativas que atuam junto a de mulheres afro, indígenas, trans, populares, jovens e LGBTQIAPN+.

Mais do que um levantamento de dados, o processo foi construído com articulações. Estivemos presencialmente na Argentina, no Chile, na Colômbia e no México, realizando oficinas, debates e rodas de escuta com coletivos e organizações que compartilham da mesma urgência: refundar a democracia a partir de vozes historicamente marginalizadas.

AMEFRICANAS NA POLÍTICA SUL X SUL

Do Atlântico Negro à América Latina e Caribe: conectando potências, memórias, histórias, lutas e saberes

Pela primeira vez, o Instituto Update se conectou de maneira estruturada com o continente africano.

Iniciamos diálogos com 15 organizações e conhecemos o trabalho incrível que vem sendo realizado em prol da inovação política e da defesa das democracias. Entre as iniciativas estão AMDCP (Associação de Mulheres pelos Direitos Cívicos e Políticos), Colectivo Unidas Somos Más Fuertes e o Odjango Feminista, de Angola; Isla e Palm Center, da África do Sul; Ellen Johnson Center, da Libéria; Associação Mulher, Lei e Desenvolvimento e Muleide, de Moçambique; Emerging Leaders Foundation, Katiba e Zamara Foundation, do Quênia; Hawa Feminist Coalition, da Somália; Emerging Public Leaders, Nala Feminist Collective e Pollicy, de Uganda; e Women’s Academy for Leadership and Political Excellence (WALPE Africa), do Zimbábue.

Foram trocas muito ricas, que nos posicionaram para a construção de um projeto piloto que propõe pensar o global a partir do Sul.

A aproximação marcou o início da nossa atuação Sul-Sul, uma aposta política e geopolítica na potência dos saberes, experiências e tecnologias sociais dessa diáspora. É um movimento que reconhece que as democracias do futuro serão

construídas a partir das mulheres – e que elas se fortalecem quando se olham, se escutam e se reconhecem.

O objetivo é ampliar o relacionamento com espaços de articulação internacional que, em diferentes regiões do mundo, se conectam para fortalecer a atuação em defesa das democracias. Nesse contexto, em parceria com a Better Politics Foundation, estabelecemos visões conjuntas para a América Latina e ampliamos nossa rede de conexões com organizações como o Fundo Colmena e o Victory Institute, nos Estados Unidos.

EM NÚMEROS, NOSSO IMPACTO EM 2024

+74 mil

usuárias únicas na plataforma Im.pulsa, com mais de 10 mil downloads de materiais e 51% de engajamento

+207

iniciativas de inovação política feminista e popular mapeadas em toda a América Latina

+600

mulheres entrevistadas na pesquisa Mulheres em Diálogo, sobre percepções políticas e direitos

+40

organizações reunidas no Encontro +Representativa (BA)

20

lideranças indígenas, negras, cis e trans formadas nos territórios de Macapá (AP) e Altamira (PA)

9

organizações do continente africano conectadas ao Update na nova articulação Sul x Sul

12

organizações de diferentes países integrando o comitê do Encontro Conecta Latinas

4

países (Argentina, Chile, Colômbia e México) com ações presenciais dos projetos Conecta Latinas e Im.pulsa

Um ecossistema em expansão, ao infinito, onde mulheres negras, indígenas, LGBTQIA+ e populares constroem novas rotas para a democracia

B. NOSSAS VOZES

Para nós, comunicar é construir, em coletivo, outras formas de falar – e imaginar – a política.

Em 2024, nossa comunicação se firmou como parte estratégica da ação institucional. Deu visibilidade a projetos, ampliou vozes invisibilizadas, posicionou agendas e aprofundou diálogos com diversos públicos. Num cenário de narrativas fragmentadas e ameaças de retrocessos democráticos, construir poder narrativo é uma forma de resistência e criação política que nos ajuda a visibilizar um outro mundo.

FORTALECER CANDIDATURAS TAMBÉM É DISPUTAR NARRATIVAS

A partir da plataforma Im.pulsa, democratizamos o acesso a ferramentas e a estratégias eleitorais com uma abordagem direta, acessível e conectada aos territórios.

Publicações como o *Dicionário Municipal para a Justiça Climática*, a *Cartilha de Planejamento e Estratégia para Campanhas Eleitorais* e as *cartas Mulheres e Justiça Climática* foram fundamentais para apoiar candidaturas de mulheres negras, indígenas, jovens e periféricas em diversas regiões do Brasil e da América Latina.

Esses conteúdos não só capacitam como empoderam. Traduzem complexidade em possibilidade, fortalecem lideranças e afirmam: sim, você pode estar nesse lugar de decisão.

RELAÇÃO ESTRATÉGICA COM A IMPRENSA E A ACADEMIA

Nos últimos anos, o Update consolidou sua presença na imprensa como referência em inovação política na América Latina. Reunimos estudos e evidências que demonstram como a participação política de mulheres na região fortalece direitos.

Em 2024 apoiamos produção de conteúdos estratégicos, como o artigo “Mulheres da política e lideranças partidárias: uma relação complicada”, publicado na *Folha de S.Paulo* pelas

pesquisadoras Débora Thomé e Malu Gatto – desdobramento direto da nova edição da pesquisa *+Representatividade*.

Além da presença na grande imprensa, fortalecemos em 2024 nossa conexão com a produção acadêmica ao publicar dois artigos em periódicos brasileiros, ambos a partir de dados e reflexões da pesquisa *Mulheres em Diálogo*. O primeiro, “Mulheres de extrema-direita: empoderamento feminino e valorização moral da mulher”, assinado por Esther Solano, Camila Rocha e Lilian Sendretti, foi publicado no Caderno CRH da Universidade Federal da Bahia. O segundo, “Feminismos e antifeminismos na política”, de Carolina Althaller, Fernanda Bouzan e Ayanne Almeida, saiu na revista *Plural*, da Universidade de São Paulo (USP).

Também com base na pesquisa *+Representatividade*, lançamos o livro *As Candidatas*, de Débora Thomé e Malu Gatto, publicado pela Editora FGV. A obra reúne dados eleitorais e 188 entrevistas para contar como quase uma centena de mulheres de diferentes perfis e regiões do país decidiu entrar – e permanecer – na política, enfrentando barreiras nos partidos, nas ruas e nas urnas. O livro gerou repercussão em veículos como *Nexo*, *O Globo* e *O Tempo*, ampliando o alcance do debate sobre representatividade de gênero no cenário político brasileiro.

UMA NEWSLETTER PARA QUEM ACREDITA NO IMPOSSÍVEL DO AGORA

Criada em 2018, nossa newsletter *O realismo mágico da política latino-americana* se mantém como um canal de troca, curadoria e inspiração para quem acredita na política como espaço de invenção e justiça.

Com mais de seis mil leitoras e leitores ativos, é um elo entre as experiências do Update e a ebulição política do continente, trazendo reflexões quinzenais, análises e provocações.

Com taxa de abertura superior a 40%, a newsletter é uma das principais ferramentas de engajamento e formação

de comunidade nossas, nutrindo uma rede transnacional de pessoas comprometidas com novos caminhos para a democracia.

COMUNICAÇÃO COMO PRÁTICA POLÍTICA

Mais do que contar o que fazemos, em 2024 nos perguntamos para quem, com quem e a partir de onde comunicamos. Esse movimento nos levou a ampliar repertórios, descentralizar vozes e revisar nossos próprios modos de dizer.

Tal reposicionamento ganhou forma em uma série de entregas que traduzem o atual momento do Update. Lançamos uma identidade visual renovada, um novo site e uma apresentação institucional que expressam nosso compromisso com a inovação e a imaginação política na América Latina.

Também produzimos o relatório comemorativo de 10 anos do Instituto Update – um registro da nossa trajetória e da contribuição para o fortalecimento democrático na região – e materiais de apoio para diretoria e equipe em articulações e estratégias de captação.

Tudo isso como parte de um esforço contínuo para alinhar narrativa, propósito e prática.

Afinal, não se muda a política sem mudar também as palavras que usamos para nomeá-la.

C. NOSSAS REDES

Nenhuma transformação política se sustenta sozinha. Ao longo de 2024, o Instituto Update aprofundou sua vocação como articulador de redes – costurando alianças entre pessoas, coletivos, territórios e organizações que compartilham o compromisso de fortalecer a democracia na América Latina e no Sul Global. Isso se deu apenas em mesas de diálogo, mas em vivências compartilhadas, metodologias trocadas, escutas coletivas e ações construídas a muitas mãos.

Foi assim que firmamos relacionamento com mais de 40 iniciativas ao longo do ano na América Latina, que reuniram desde organizações indígenas e negras de base até fundações, coletivos urbanos, redes de inovação e conselhos estratégicos transnacionais.

REDES QUE DESENHAM CAMINHOS SÓLIDOS E COLETIVOS

Nos aproximamos de organizações em diversos países da região.

Na Argentina: ADEM – Asociación por los Derechos de las Mujeres, Asociación Civil Agrupación Xango, Comisión Afrodescendiente, ELA, Fundar e Fundación Siglo 21.

No Chile: Abofem, Ciudadanía Inteligente, Colectiva Luanda, Kilombo Negrocéntricas, Mixtura Afro Azapeña, Observatorio de la Niñez Afro, Organización Migrantas e Red de Politólogos.

Na Colômbia: AMUAFROC – Asociación de Mujeres Afrocolombianas; Amigos de Unesco – América: Laboratorio de Innovación Política de Mujeres Afrodescendientes de América Latina y el Caribe; Artemisas; Empoderarte; Escuela de Liderazgo Político y Participación Ciudadana; Escuelas de Liderazgos – Caribe Afirmativo; Fuerza de Mujeres Wayuu; Movimiento Político de Mujeres Electas; Ocupar la Política; Pacífico Task Force; Podemos Ser – KAS; Red Nosotras Ahora; Ruta Pacífica de las Mujeres; e Sisma Mujer: Mujeres artífices de la paz feminista.

No México: Aúna México, Escuela de Formación de Liderazgos para Juventudes Afromexicanas Rurales, LGBTQ+ Victory Institute, Lab INCIDE, LatFem, MUAFRO, Mujeres de Tapla, Mujeres de Tlapa e Red Mundial de Jóvenes Políticos.

São conexões que ampliam nossa capacidade de alcançar justamente os lugares nos quais a política institucional costuma falhar: as comunidades, as periferias, as bordas do sistema – onde, paradoxalmente, pulsa com mais força a política que queremos ver no centro. Parcerias que afirmam, sobretudo, uma visão comum de democracia: popular, interseccional e feminista.

**CONEXÕES QUE SE ENCONTRAM
PARA CRIAR FUTUROS**

Um dos momentos mais simbólicos de 2024 foi a fundação do Comitê do Encuentro Conecta Latinas, formado por 12 organizações de diferentes países. Dele fazem parte a Juntas Somos Mais Fortes, de Angola; a Articulação de Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade, o Instituto Alziras, o Instituto Marielle Franco e o Odara Instituto da Mulher Negra, do Brasil; a Kilombo Negroxentricas, do Chile; a AMUA-FROC (Asociación de Mujeres Afrocolombianas) e os Amigos de Unesco – América: Laboratório de Inovação Política de Mulheres Afrodescendentes de América Latina e Caribe, da Colômbia; a Mujeres de Asfalto, do Equador; a Afrocaracolas e a Auna, do México; e o Victory Institute, de atuação global.

São organizações que estão desenhando conosco o formato, os temas e os encontros do Conecta Latinas 2025, evento que reunirá mais de 150 iniciativas comprometidas com a inovação política feminista na região. Para além do evento, esse processo tem sido uma demonstração do que acreditamos: que a política nasce do comum, da escuta e da colaboração radical.

**ARTICULAÇÃO COMO PRÁTICA DE
CUIDADO E POTÊNCIA**

Atuar em rede também é nutrir confiança e cultivar o tempo compartilhado. Em 2024, participamos de diferentes inter-

câmbios e espaços coletivos, como o Grupo de Mulheres na Liderança do Programa Potência, da Luminate, coordenado por Imaginarius; o Grupo de Diretoras Negras da Sociedade Civil, coordenado por Imaginarius, Luminate e Instituto Ibirapitanga; e o intercâmbio promovido por Nossas e Auna sobre participação política na região.

Foram encontros essenciais para refletirmos sobre fortalecimento institucional, alternância de poder, resiliência organizacional e o cuidado como dimensão política do trabalho em rede.

O QUE NOS UNE

Em cada articulação, reafirmamos que nosso papel é ser ponte. Somos parte de uma trama viva, diversa e em movimento. Um rizoma, uma rede de redes que está desenhando, em coletivo, o futuro da democracia na América Latina e no Caribe.

Nosso compromisso é seguir abrindo caminhos para que essa rede cresça, se fortaleça e continue fazendo aquilo que o Update mais acredita: imaginar e construir o impossível do agora.

D. NOSSA ESTRUTURA

EQUIPE

Em 2024, a equipe do Instituto Update foi composta por nove mulheres: seis negras, duas brancas e uma mestiça. Três delas fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+.

Sete estavam no Brasil – três em Pernambuco, duas no Rio de Janeiro, uma em São Paulo e uma no Pará. As outras duas, em outros países da América Latina: México (Jalisco) e Uruguai (Montevideú).

Também fizemos contratações locais de consultorias em pesquisa e articulação no México, na Colômbia, no Chile e na Argentina.

Como suporte institucional, contamos com três assessorias estratégicas: jurídica (SBSA), contábil (Torres Contabilidade) e administrativa da (Aniwa, que oferece suporte estratégico às áreas administrativa e financeira).

Já os fornecedores fixos de comunicação ao longo de 2024 incluem Onlines (hospedagem e desenvolvimento de nosso site), Helena Salvador (consultora na produção de conteúdo e newsletters) e Audrey Tigre (consultora de design institucional e identidade visual).

PARCERIAS QUE FORTALECEM

Ao longo do ano, consolidamos o apoio de financiadores que apostam em estratégias de médio e longo prazo, e que compreendem que a construção de impacto exige flexibilidade, escuta e confiança mútua.

O Programa Potência, da Luminate, foi um desses parceiros fundamentais, apoiando nosso fortalecimento institucional por meio de consultorias especializadas e intercâmbios com organizações da América Latina.

Também ampliamos diálogos com financiadores internacio-

nais em espaços como o AWID e encontros globais sobre democracia e justiça de gênero, reafirmando nosso compromisso com alianças sustentáveis que respeitem nosso lugar de fala, nosso território e nossa visão política.

TRANSPARÊNCIA COMO PRÁTICA COTIDIANA

Nossa governança financeira é sustentada por procedimentos transparentes, ferramentas de controle e acompanhamento constante. Em 2024, implementamos: nova política de contratos, com normas para toda a cadeia (nacional e internacional); política de viagens e diárias, com valores de referência por país; e política de pagamentos, com fluxos definidos e prazos padronizados.

Seguimos ainda com auditoria contábil independente, certificação de Equivalency Determination e apoio de consultorias especializadas nas áreas fiscal, jurídica e financeira.

RECURSOS

Acreditamos que sustentabilidade financeira deve andar lado a lado com independência institucional, coerência programática e capacidade de atuação livre, ousada e alinhada aos nossos princípios.

NOSSO COMPROMISSO

A transparência que praticamos não é só financeira, é política. Significa respeitar quem nos apoia, valorizar quem trabalha conosco e garantir que nossos projetos sejam realizados com consistência, ética e propósito.

Continuamos buscando modelos de financiamento que nos permitam desenvolver nosso trabalho com independência e continuidade. Nosso objetivo é captar recursos que não apenas sustentam nossa atuação, mas que também privilegiem outras organizações parceiras comprometidas com o que acreditamos – fortalecendo, assim, um ecossistema coletivo de transformação social.

NOSSOS NÚMEROS EM 2024

RECEITAS 2024	R\$ 2.898.262,38
SALDO FUNDO ESTRATÉGICO	R\$ 1.189.285,07

DESPESAS 2024

EQUIPE	R\$ 1.155.934,07
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 766.554,4
DESPESAS COM ATIVIDADES	R\$ 818.750,81
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 36.401,96
TOTAL	R\$ 2.777.641,24



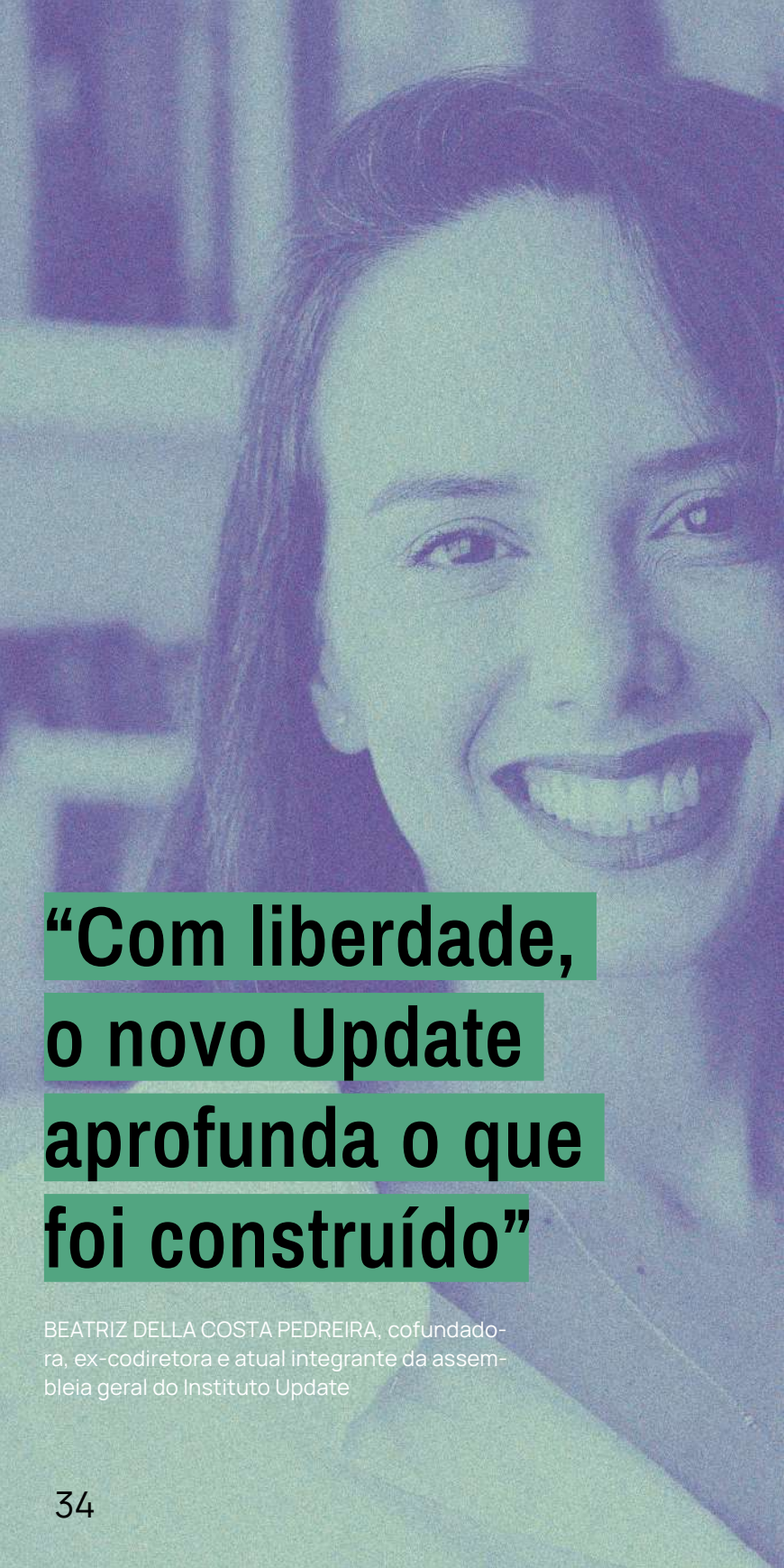
MULHERES DO CAMINHO

Muito do que fizemos em 2024 está nos projetos, nos dados, nas entregas. Mas há algo que só aparece nas vozes e nos corpos de quem viveu esse processo de perto.

Nessa travessia, escutamos, aprendemos, arriscamos e reafirmamos que a política que queremos começa nas experiências, nas relações e nos movimentos.

Reunimos relatos de algumas das muitas mulheres que estiveram ao nosso lado em diferentes papéis: construindo, formando, cuidando, organizando, aprendendo – e imaginando, juntas, um Update em transformação e crescimento.

COM ELAS E POR ELAS, VAMOS EM FRENTE.

A portrait of Beatriz Della Costa Pedreira, a woman with dark hair, smiling. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text is in white, bold, sans-serif font, arranged in four lines within green rectangular boxes.

**“Com liberdade,
o novo Update
aprofunda o que
foi construído”**

BEATRIZ DELLA COSTA PEDREIRA, cofundadora, ex-codiretora e atual integrante da assembleia geral do Instituto Update

O primeiro ano da nova fase do Update foi espetacular. Carol, Ingrid e Ale conduziram tudo com maestria. Assumiram a liderança e conseguiram atravessar com firmeza e sensibilidade os desafios práticos e simbólicos de herdar uma organização tão marcada pela presença de seus fundadores.

Cuidaram dos conflitos com atenção, mantiveram viva a força do imaginário e souberam equilibrar a tensão entre estar no território e expandir a atuação. Trouxeram uma visão estratégica que foi reconhecida e validada pelo campo e pelos financiadores.

Me emocionei nas reuniões do conselho: ver o Update a partir do outro lado da mesa, com essa potência renovada, foi bonito e simbólico. Porque, se não houvesse liberdade para as novas diretoras serem quem são, para expressarem sua visão, nada disso faria sentido.

E essa liberdade não rompe com o que foi construído. Ao contrário, aprofunda. Elas estão a serviço de uma visão maior, que continua sendo a base do Update: viva, cuidada, amorosa e compartilhada.

É isso que seguimos sustentando juntas, como rede.

Comecei no Instituto Update em outubro de 2024 e, desde o início, me senti muito acolhida. Houve um cuidado genuíno em compartilhar a história da organização, suas mudanças internas e a construção de uma nova diretoria. Isso fez toda a diferença para o meu trabalho.

E esse acolhimento reflete os valores do Update, hoje representado por duas mulheres que mostram que o modo de fazer política importa tanto quanto o conteúdo.

Foi um período desafiador, com muitas transformações, mas também de muito aprendizado. Coordenei o retorno do projeto Mulheres em Diálogo e representei o Update em eventos logo nos primeiros meses.

Foi intenso, mas é muito gratificante ver os resultados e sentir que estamos contribuindo para o fortalecimento da democracia a partir de múltiplas perspectivas de gênero e raça.

“O acolhimento no Update reflete os valores da organização”

MARÍLIA GOMES, coordenadora de projetos para o Brasil do Instituto Update

O Encontro +Representatividade foi espaço de rede, de escuta e de afirmação. Estar na construção coletiva, desde a mobilização até a coordenação, foi saber que a política também se faz assim: com cuidado, presença e afeto.

Mesmo as iniciativas pequenas carregam força enorme quando andam juntas. Não precisamos achar que temos que construir sozinhas tudo ou ficar no sonho de um desejo grandão. Pois o desejo grandão é feito de muitas mãos e muitas iniciativas.

E foi isso que o Encontro trouxe.

A democracia que queremos é feita com todas nós – mulheres negras, indígenas, trans, cis, não binárias.

“O desejo grandão é feito de muitas mãos.”

PIEDADE MARQUES, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco, Cabo de Santo Agostinho (PE)



Participar das formações do Encontro +Representatividade, aqui no Amapá, foi uma experiência marcante para mim – como mulher trans, como ativista, como alguém que acredita no poder da escuta entre mulheres.

Uma das dinâmicas mais intensas foi sobre as violências que os corpos femininos sofrem. A cada violência mencionada, dávamos um passo à frente. Eu fui avançando, passo a passo, percebendo quantas marcas carrego.

Foi a primeira vez que me apresentei mostrando fragilidade – algo que, para nós, mulheres trans, costuma ser um risco. Mas ali, entre mulheres diversas, fui acolhida por inteiro.

Levo comigo a certeza de que a política precisa da união dos corpos femininos. A luta é a mesma: sobreviver, resistir, conquistar espaços de poder. Só que, para nós, o caminho é muitas vezes triplicado.

Ainda somos poucas nesses espaços. Mas temos capacidade, temos estudo, temos voz. E temos o direito de estar ali.

**“A
pluralidade
das mulheres
vive e resiste.”**

FLEUR DUARTE, ativista de direitos humanos e vereadora suplente (Rede), Macapá (AP)

PARA ONDE VAMOS: UM FUTURO QUE JÁ COMEÇOU

NOSSAS APOSTAS PARA 2025

O ano de 2024 foi incrível, mas foi apenas um ponto de partida. Um experimento – muito bem-sucedido – de transição, de reposicionamento, de escuta ampliada. Foi o ano da reorganização. E 2025 será o da afirmação.

A nova direção está posta, as redes estão tecidas, os territórios estão mais próximos. E a pergunta que nos move agora não é apenas “como seguir?”, mas “como seguir com coragem, consistência e ousadia?”

Esse novo ciclo nasce do chão que pisamos e do legado que herdamos. Mas ele também exige uma postura nova: mais estratégica, mais conectada, mais preparada para enfrentar os desafios que atravessam nossa região e nosso tempo.

Em 2025, vamos fortalecer ainda mais a articulação latino-americana, caribenha e africana, consolidando a ponte Sul x Sul que começamos a construir no ano anterior. Mais que uma movimentação geográfica, essa é uma escolha política. Significa reconhecer que as soluções para as crises democráticas e sociais do nosso tempo não virão do centro, mas dos territórios, das mulheres, das experiências que foram historicamente subestimadas.

Continuaremos apostando em processos de formação que integrem escuta, repertório e ação política concreta. Em plataformas abertas e acessíveis. Em redes que conectam e criam. Em narrativas que deslocam o senso comum e colocam outras vozes no centro do debate.

E vamos seguir atualizando o nosso próprio modo de funcionar: mais distribuído, mais horizontal, mais responsável com quem constrói e sustenta essa organização todos os dias.

O FUTURO JÁ COMEÇOU

Dizem que o futuro é imprevisível. Nós preferimos dizer que ele é imaginado e construído.

E o que vemos, cada vez com mais nitidez, é que a política que está emergindo na América Latina não cabe nos moldes antigos. Ela é feita por mulheres indígenas que atravessam rios para garantir direitos. Por jovens negras que transformam cuidado em ação institucional. Por lideranças trans que disputam as eleições e também as narrativas. Por organizações que recusam a neutralidade e escolhem o lado da vida.

É com essas pessoas, e a partir desses encontros, que seguiremos desenhando o que vem.

Para os próximos tempos, nos anima pensar em expandir nossas raízes para o Sul Global - ampliando nosso alcance na América Latina e Continente Africano, reforçando a ideia de que a transformação política precisa ser global, mas a partir das vozes locais.

Com o apoio de novas parcerias estratégicas, este movimento de expansão nasce como uma resposta aos desafios contemporâneos e como um convite à construção de alternativas políticas enraizadas na diversidade e na justiça social.

**POIS O FUTURO ESTÁ SENDO FEITO AGORA,
POR TODAS NÓS.**



QUEM FAZ O

INSTITUTO UPDATE



CAROL

Carolina Althaller é diretora executiva do Instituto Update. Pesquisadora e comunicadora com experiência em campanhas políticas, setor privado e organizações sociais. Foi diretora de estratégia para grandes marcas, sendo premiada em Cannes Lions, na categoria Glass, que reconhece ideias que desafiam a discriminação e o estereótipo de gênero na publicidade. É mestranda em Comunicação Social pela FGV/Rio, especialista em Política e Sociedade (IESP/UERJ) e MBA em Liderança (Saint Paul). Também conselheira das organizações Olabi e Lamparina.



DANY

Dany Fioravanti é gerente de comunicação do Instituto Update e coordenadora da plataforma Im.pulsa. Comunicadora, ativista e periférica, tem 15 anos de atuação em agências e organizações no Brasil e no Equador. Trabalha com temas como desigualdades, direitos das mulheres e participação política. Foi palestrante no TEDx e assessora na Secretaria da Mulher do Rio de Janeiro. Também é especialista em Políticas do Cuidado, com perspectiva de gênero, pelo CLACSO.



ILKA

Ilka Guedes é coordenadora financeira do Instituto Update. Pernambucana, mãe e profissional com sólida atuação em gestão financeira no terceiro setor, é pós-graduanda em Gestão Financeira (UNIFAFIRE) e formada em Turismo (UNICAP). Tem experiência como coordenadora, consultora e analista financeira em organizações sociais, com foco em planejamento orçamentário e administrativo.



INGRID

Ingrid Farias é diretora de articulação política do Instituto Update. É especialista em articulação política e movimentos sociais na América Latina, com foco em gênero, raça e participação. É diplomada pela CLACSO, graduada em licenciatura e graduanda em serviço social. Cofundadora da Coalizão Negra por Direitos, integra o Conselho da Fundação Perseu Abramo.



MARIE

Marie Linhares é gerente de operações do Instituto Update. Especialista em gestão estratégica com foco em soluções de alto impacto e baixo esforço, atua com planejamento, gestão de projetos e liderança sensível, baseada em dados e colaboração. É fundadora da KOJU, consultoria voltada à longevidade de PMEs no Brasil.



MARÍLIA

Marília Gomes é coordenadora de projetos para o Brasil no Instituto Update, com foco em participação política e direitos humanos. Gestora, articuladora e pesquisadora, tem 15 anos de atuação em causas sociais. Formada em Ciências Sociais, mestre e doutoranda em Sociologia (UFPE), é cofundadora do Observatório Feminista do Nordeste.



SUANE

Suane Barreirinhas é analista de projetos do Instituto Update, fortalecendo a imaginação política de mulheres jovens e diversas na América Latina. Mulher negra, lésbica, paraense e realizadora audiovisual, tem atuação voltada à nova política com mulheres negras, indígenas e amazônidas. É mobilizadora, ativista e criadora do Museu da Vila da Barca, em Belém.



TANIA

Tania Ramírez é coordenadora de projetos para América Latina no Instituto Update. Ativista afrofeminista, cofundadora do Mizangas, é pesquisadora, bailarina de candombe e DJ. Nascida em Montevideu, no Uruguai, trabalhou nos ministérios de Cultura e Desenvolvimento Social com políticas para população afro, migrante e LGBTQIAPN+. É graduada em relações internacionais e desenvolve tese de mestrado sobre o movimento afromefricano.

ASSEMBLEIA GERAL



BEATRIZ DELLA COSTA PEDREIRA

Cofundadora do Instituto Update e fundadora da CLARICE



CARLA MAYUMI

Cofundadora dos coletivos Vote Nelas e Virada Política



MARCIO BLACK

Diretor de Advocacy e Conhecimento no Instituto Beja



MARINA RIBEIRO

CEO e Cofundadora do Estúdio Clarice



SILVANA BAHIA

Codiretora executiva da Olabi

FICHA TÉCNICA

Instituto Update, junho de 2025

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Dany Fioravanti

REDAÇÃO João Veiga

REVISÃO Carol Althaller, Dany
Fioravanti e Ingrid Farias

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Tamires Mazzo

EQUIPE UPDATE: Carol Althaller, Dany
Fioravanti, Ilka Guedes, Ingrid Farias,
Marie Linhares, Marília Nascimento,
Suane Barreirinhas e Tania Ramírez.

